



O elevador - um projeto antigo da Comunhão - entrou em operação por um ato simbólico no dia 4 de março, instalado no Bloco "A". Acompanhado por Irene Carvalho e pela vice-presidente Heloisa Magalhães, o presidente, Dural Moraes de Castro, agradeceu a todos os que colaboraram para essa conquista

Água fluidificada contribui ao equilíbrio geral

A água fluidificada é uma prática muito comum nos centros espíritas. Na Comunhão, ela é muito procurada pelos frequentadores das palestras públicas no salão Bezerra de Menezes, onde são depositadas garrafas em local específico para que ocorra a magnetização pela espiritualidade, com o auxílio da prece. Esse processo também acontece nas câmaras de passe e em trabalhos mediúnicos. Pode se compreender, em rápidas palavras, que o líquido recebe combinações para aliviar enfermidades, para

contribuir ao equilíbrio de modo geral. Não é necessário abrir os recipientes para fluidificação, pois a matéria não representa obstáculo às energias radiantes. Do ponto de vista científico, existem comprovações que matéria compacta é a junção de diversas moléculas e entre essas existe sempre um espaço, embora invisível aos olhos humanos. Espíritos podem agir na intimidade de corpos físicos, ou seja, o que os impediria de agir em uma pequena garrafa lacrada por uma tampa de cortiça ou material plástico?

Psicografia

O Milênio de Jesus

Sociedades espíritas fraternas só serão construídas por homens e mulheres mais dóceis e cordiais, mais confiantes e afáveis, mais amigos e amáveis. A criação dessas novas relações é garantia de uma aprendizagem mais sólida e bem aproveitada em nossas casas espíritas, o que faculta melhor assimilação dos conteúdos doutrinários e sua consequente aplicação no desenvolvimento de habilidades morais e emocionais, tão escassas na convivência entre as criaturas perante a pressão das lutas da vida terrena. Teremos assim, mais afeto, melhor ambiente e bem-estar para conviver e maior motivação para servir e aprender!

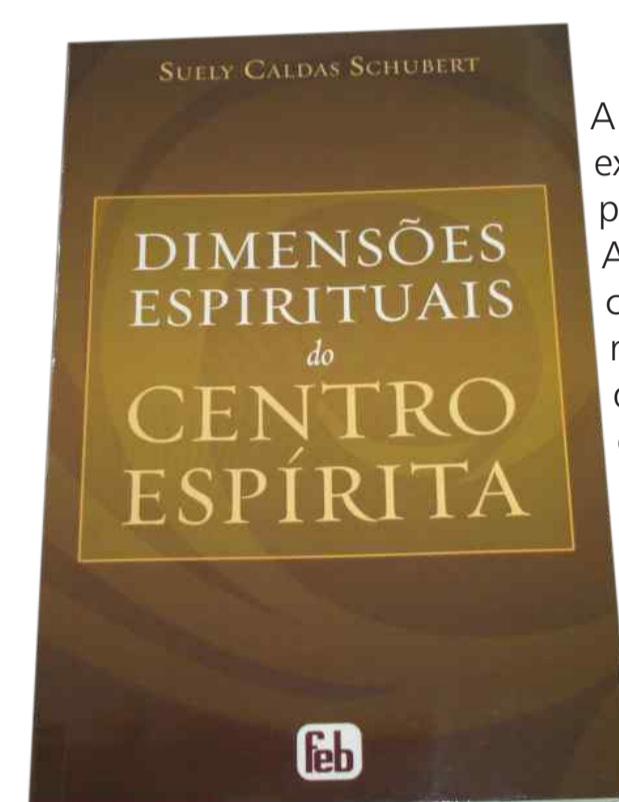
Ermance Dufaux

(¹) *DUFAUX, Ernance de La Jonchère (Espírito). Laços de afeto, [psicografia de] Wanderley Soares de Oliveira; Belo Horizonte: SED, 2002, 252p.*

Artes

Neste mês de março, apresentamos o tema de orientação sobre variados aspectos de como nos devemos portar no Centro Espírita, à luz da doutrina. Selecionamos obras de cunho esclarecedor, abordado de forma didática, para as variadas nuances do tema, a serem observadas dentro de uma casa espírita.

Relançamento



Dimensões Espirituais do Centro Espírita, de Suely Caldas Schubert, 1ª. Reimpressão, Editora FEB - Federação Espírita Brasileira, Rio de Janeiro, 2008, 14x21cm, 320 págs., na livraria da Comunhão - R\$ 28,00

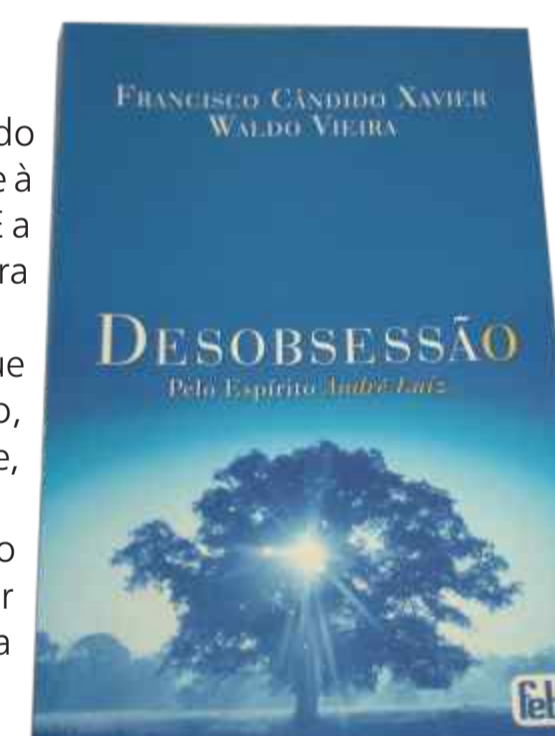
Suely Caldas compartilha experiências

A autora Suely Caldas reúne nesta obra sua ampla experiência de trabalhadora da seara espírita e de pesquisadora e expositora de reconhecidos méritos. Aborda assuntos que orientam os trabalhadores espíritas de como deve ser uma reunião pública, uma reunião mediúnicamente, a equipe espiritual para os trabalhos, a doutrinação, o animismo, as reuniões mediúnicas para os espíritos suicidas e outros temas relevantes. Uma obra de grande utilidade para dirigentes e trabalhadores espíritas que terão enriquecida a sua experiência. Também para espíritas em geral, que apenas frequentam os Centros para palestras de cunho doutrinário e para os não espíritas interessados em conhecer a verdadeira natureza dos trabalhos desenvolvidos numa casa espírita.

Recomendamos

Livro é voltado a orientar reuniões

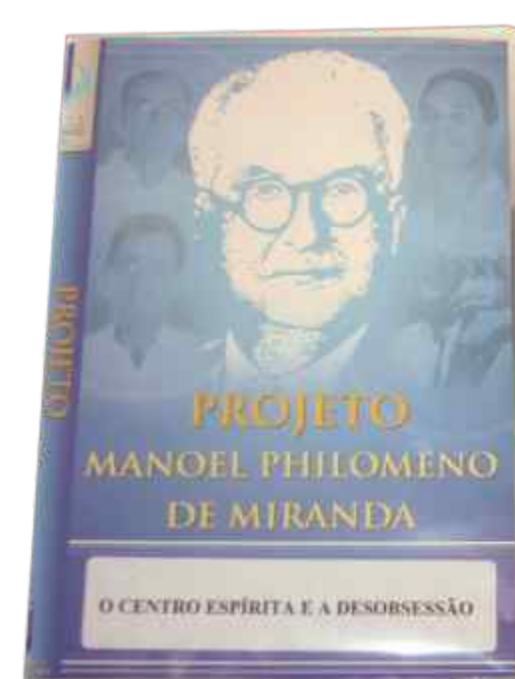
Livro que foi psicografado, os capítulos ímpares, por Waldo Vieira e, os capítulos pares, por Chico Xavier. A obra refere-se à orientação das reuniões de desobsessão nas casas espíritas. É a primeira edição com nova diagramação de um livro base para a doutrina espírita. Em linguagem clara, fartamente ilustrado, aborda temas que orientam os trabalhadores das reuniões de desobsessão, desde o despertar, impedimentos, conversas, pontualidade, equipe, educação mediúnicamente e andamento das mesmas. Orientações seguras que alertam sobre a gravidade do assunto e salientam que cada templo espírita precisa possuir a sua própria equipe de servidores da desobsessão para socorrer as vítimas de desorientação espiritual.



DESOBSESSÃO - Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Waldo Vieira e Francisco Cândido Xavier, Lançamento 1964, 1ª. Edição repaginada, FEB - Federação Espírita Brasileira, Brasília - DF, 2007, 276 págs., 14x21 cm, na Livraria da Comunhão - R\$ 25,00

Audiovisual

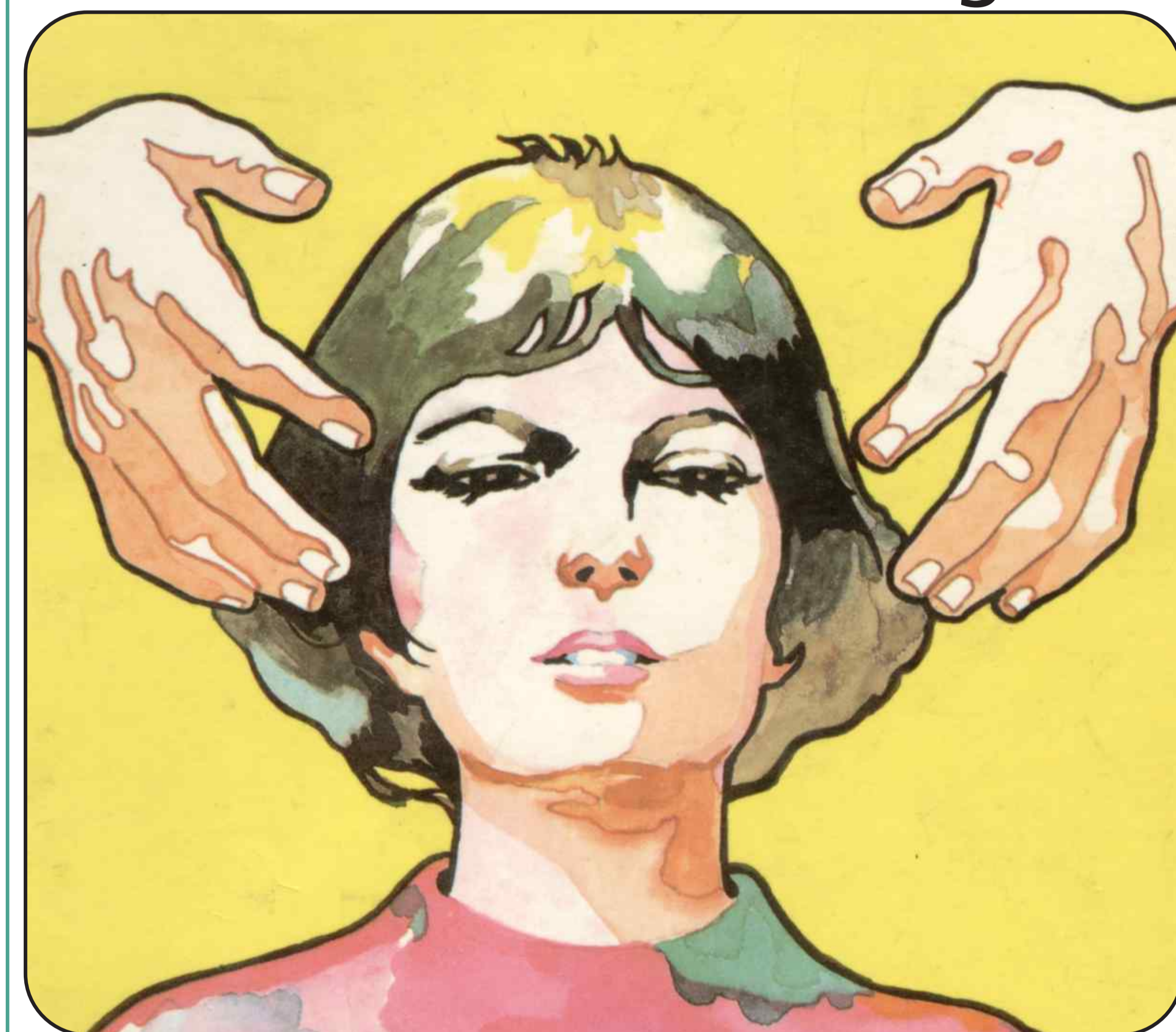
Projeto dá apoio ao treinamento mediúnico



Parte do Projeto Manoel Philomeno de Miranda, destinado a dar apoio e treinamento aos integrantes da área mediúnicamente dos Centros Espíritas, através de seminários, cursos, encontros, painéis e palestras. O projeto foi desenvolvido pela equipe composta por João Neves, José Ferraz, Nilo Calazans e Geraldo Azevedo, todos membros do Centro Caminho da Redenção, de Salvador, Bahia. A palestra sobre desobsessão trata da gênese, das causas, das influências recíprocas entre desencarnados e encarnados, da sugestão hipnótica durante o sono e das interferências dos espíritos junto aos encarnados. Aborda também a respeito de como deve ser tratada a área mediúnicamente na casa espírita, envolvendo os aspectos mental, emocional, psicológico, moral e físico, utilizando os passos da terapêutica espírita por meio do atendimento fraterno da palavra e dos passes.

DVD - O Centro Espírita e a Desobsessão. Produção do Centro Espírita Caminho da Redenção, Salvador - BA, com recursos totais destinados à manutenção da obra social Mansão do Caminho. Na livraria da Comunhão - R\$ 25,00

Passes 1, 2 e 3 são iguais



Passé simboliza transmissão de energia do médium para o paciente

“Os passes 1, 2 e 3 são iguais, pois a transmissão de energia é a mesma”. O esclarecimento é feito pelo chefe da Divisão de Auxílio Espiritual (DAE), Lúcio Alfredo do Monte Gomes, responsável pelos passes 2 e 3. Segundo ele, a diferença entre os passes existe apenas para facilitar a forma de trabalho e o atendimento de cada grupo de médiuns. O passe 1, segundo explica Lúcio, é puro

e simplesmente magnético, sem manifestação de espíritos. É o passe aplicado, geralmente, após as palestras públicas. Já os passes 2 e 3, onde há manifestação mediúnicamente, somente são destinados a pessoas encaminhadas pelo serviço de Orientação da Casa ou mesmo pela própria DAE. A única diferença entre os passes 2 e 3, de acordo com Lúcio, é que, no passe 2, entram na sala, de uma única vez, vários

pacientes para tratamento, enquanto que, no passe 3, apenas uma pessoa ou mesmo uma família entra na sala, para atendimento específico. “No passe 2, não interessa com quem o espírito veio, mas somente o esclarecimento da entidade. Já no passe 3, as manifestações são relativas àquele caso específico, e o dirigente pode, assim, orientar o paciente nas diversas situações possíveis”, esclarece Lúcio.

Assembléia geral ordinária

A Comunhão realiza no dia 28 de março, às 9h, no salão Bezerra de Menezes, a sua Assembléia Geral Ordinária (AGO), voltada para a prestação de contas referentes ao ano de 2008. De acordo com o que explicou o presidente Dural Moraes de Castro, participam da reunião associados votantes, a quem serão submetidas todas as operações financeiras da Casa para serem analisadas. “É muito importante a presença dos associados”, ressalta o presidente. Tradicionalmente, a AGO é agendada para o fim do mês de março.

A vibração emite energia pelo pensamento

Vibração é um processo mental. É a emissão de energias através da força do nosso pensamento direcionadas a algum objetivo específico. Em "Ação da Prece - Transmissão do Pensamento" do Evangelho Segundo o Espiritismo, Allan Kardec ensina que o pensamento em prece é uma vibração que age como um veículo lançado ao infinito. "Dirigido, o pensamento segue para um ser qualquer, na Terra ou no espaço, de encarnado para

desencarnado, ou vice-versa, uma corrente fluidica se estabelece entre um e outro, transmitindo de um ao outro o pensamento, como o ar transmite o som". Todos os centros espíritas realizam vibrações em suas sessões. Além disso, os centros possuem livros ou caixas para depósitos dos nomes dos necessitados, que recebem vibrações de amor e posterior visita dos benfeitores espíritas.

Orientação é porta de entrada ao auxílio fraterno

O serviço de orientação da Comunhão é uma das portas de entrada das pessoas que chegam em busca de auxílio, de alguém para escutá-las. Por essa razão, é um dos setores mais procurados da Casa. A Orientação funciona todos os dias da semana, a partir das 15hs. Para dar conta da demanda, a Casa dispõe de 88 orientadores, que somente são capacitados para o serviço, após curso específico de orientação, cuja participação depende do candidato ter concluído o Esde, a educação da mediunidade e, pelo menos, contar com a experiência de dois anos em grupo mediúnico na Casa. Segundo a responsável pela Diretoria de Atendimento e Orientação (DAO), Lisieux Bittencourt, os orientadores têm que ser altamente qualificados, pois lidam, muitas vezes, com pessoas em situação de desespero. “Há casos que envolvem situações fortes, como suicídio e conflitos existenciais, entre outros”, explica Lisieux. De acordo com a diretoria-geral, da Comunhão, somente em 2008, foram 22.939 atendimentos.

Orientação escrita
Há também o serviço de orientação escrita, que atende pessoas de qualquer parte do Brasil ou mesmo do exterior. Os interessados precisam apenas escrever uma carta para a Comunhão Espírita, Equipe Dias da Cruz, relatando seu problema. Podem também entregar, pessoalmente, a correspondência, que deve conter ainda um envelope selado já com o endereço no qual deseja receber a resposta.



Voluntários atendem diariamente o público frequentador da Casa